

ANA CRISTINA ANDRADE

Da Gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

Alface, cebolinha, salsinha, rúcula, beterraba milho e outras hortaliças serão doadas em breve para familiares dos homens custodiados pela Fundação Casa de Piracicaba. São 56 atualmente, com idades entre 14 e 21 anos. O diferencial é que os produtos foram plantados pelos próprios internos e a horta fica do lado de fora do prédio, na rodovia Piracicaba - Limeira.

É uma forma, segundo o diretor Flagas Lopes, de ganhar a confiança dos meninos e também promover o interesse pelo meio ambiente. “Eles, que fazem o plantio, chegam a trabalhar um dia todo na horta; aqui também preparamos a compostagem”, observou. A distribuição para a família dos assistidos deverá acontecer em, no máximo, três semanas.

Quem ensinou o pessoal da Fundação Casa a fazer compostagem, segundo o diretor, foram funcionários da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). “O terreno aqui é tão bom para a produção, que chegamos também a dar hortaliças para os funcionários levarem para suas casas, senão acaba estragando”, explicou Lopes.

Além das hortaliças, as famílias também vão levar ovos para casa. É que, ao lado da horta, tem um galinheiro com várias galinhas poedeiras. “Enquanto os meninos estão aqui tentamos trabalhar com eles o meio ambiente e, a partir do momento em que a horta está do lado de fora, é uma chance que damos de se mostrarem responsáveis. É um voto de confiança que estamos dando a eles”, afirmou.

“Também ensinamos a tratar das criações - no caso as galinhas - porque não deixa de ser uma fonte de renda para quem

A favor da natureza

Assistidos pela Fundação Casa plantam hortaliças para suas famílias

optar dia por uma propriedade rural, por exemplo”. O projeto, de acordo com Flagas Lopes, começou no início deste ano e a cada dia que passa os internos estão mais empenhados em cuidar da horta. “Aqui damos muitas oportunidades e só não aproveita quem não quer”, enfatizou.

●OUTROS PROJETOS. Na Fundação Casa os que estão custodiados também têm aulas de teatro, música e os que têm bom comportamento saem para fazer passeios. Também há projeto educacional, com aulas do ensino médio - com direito à diploma - e cursos profissionalizantes.

Da unidade também saem alguns adolescentes com emprego garantido, o que é conseguido pela própria direção junto a empresas da cidade. Depois que eles cumprem a sentença e vão para suas casas, há um acompanhamento para eles e seus familiares.

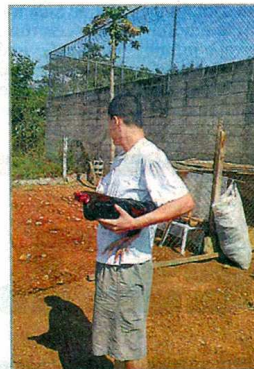
Flagas Lopes diz que as empresas que tiverem espaço para abrigar os internos, podem fazer contato na própria unidade, pelo telefone (19) 3421-3588, de segunda a sexta-feira, em horário comercial. “Devolvê-los à sociedade, da qual fizeram parte um dia, também é nosso objetivo”, completou.

CONSCIENTES E SOLIDÁRIOS

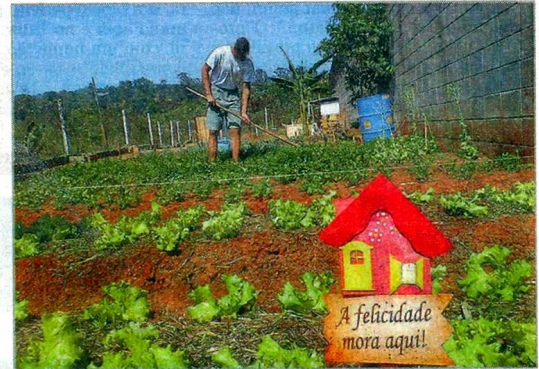
Fotos: Divulgação



A horta da “Casa” mostra o contraste entre a liberdade e o paredão que abriga adolescentes



Menor cuida de galinheiro



Custodiado cuida das hortaliças do lado de fora da unidade